

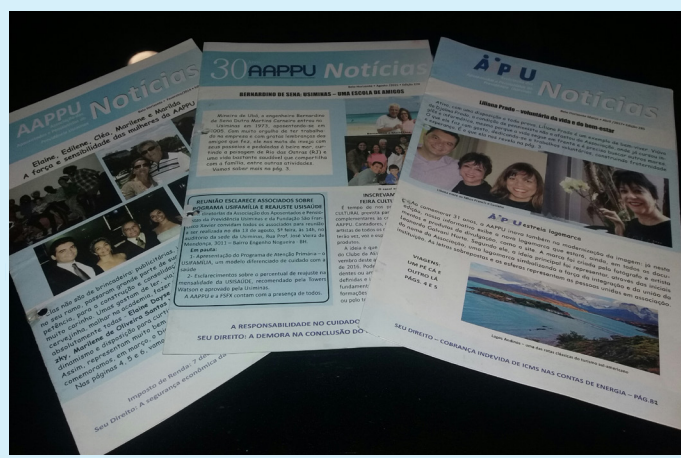
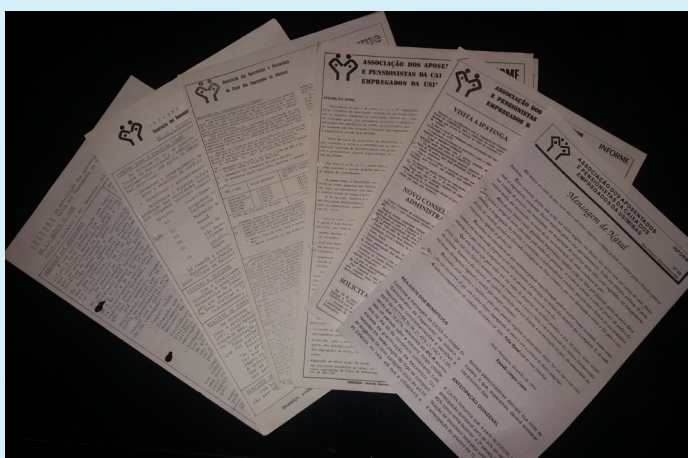
Belo Horizonte • Setembro/ Outubro de 2019 • Edição 300

## ELAINE ROSALI DA CONCEIÇÃO: USIMINAS E AAPPU NO MESMO COMPASSO



Pode-se dizer que o elo de Elaine Rosali com a Usiminas vem desde o berço – aos quatro anos, já frequentava a sede da empresa por um ou outro motivo. Aportando na AAPPU há cerca de 10 anos, como Diretora de Comunicação comemora a 300ª edição do jornal da Associação, bem como outras inovações que comandou na área. Esta história e muito mais estão nas págs. 3 e 4.

## Evolução dos Informes de 1986 a 2017



### ENCONTRO MARCADO: CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL 2019

A confraternização de fim de ano está chegando: 6 de dezembro, na Churrascaria Porcão, de 19:30 às 00:30. Os convites, a R\$ 70,00 por pessoa, deverão ser adquiridos no período de 20 de novembro de 2019 a 4 de dezembro, na secretaria da Associação.

### AAPPU & FSFX: PLENÁRIA ESCLARECE DÚVIDAS DE ASSOCIADOS



Págs. 7, 8 e 9

**PERGUNTE AO TERAPEUTA: SUICÍDIO - PÁG. 4**  
**SEU DIREITO: CONFLITO EM FAMÍLIA - PÁG. 10**

## CULTIVANDO A ESPERANÇA

Maria Ignez G. de Sousa



Trazendo o florir da primavera, setembro nos convida a descobrir e cultivar outras cores que tornem nossa vida mais amena, mais alegre, mais colorida com o verde da esperança. E tantas datas nos remetem a isso, como o dia 17, Dia da Compreensão Mundial, matéria que a cada dia anda mais escassa. Setembro, mês que reúne duas pontas de uma mesma realidade: o Dia da Juventude do Brasil (22) e o Dia Nacional do Idoso (27), cada uma requerendo medidas e políticas mais justas, seja em termos de programas de inserção no mercado de trabalho e do necessário preparo para se impor nele e na vida para os primeiros, seja em termos de assistência à saúde e qualidade de vida para os últimos.

Aí chega outubro, evocando artes caras

à construção e refinamento da sensibilidade humana como a música (dia 1º) e a poesia (dia 31), passando pelo Dia Nacional da Vacinação (17).

Vale também inteirar-se das informações registradas na palestra promovida pela Associação com a FSFX no dia 27 de setembro. E, ainda, reconhecer os limites da dor e como resistir a ela em casos de depressão profunda. É o tema da coluna **Pergunte ao Terapeuta**, que aborda o suicídio. Sem esquecer o **Seu Direito**, com informações tão importantes para todos nós.

Por fim, um abraço especial à Diretora de Comunicação da AAPPU, Elaine Rosali, ao comemorar a 300ª edição do nosso jornal, que tanta informação de qualidade tem trazido aos associados e pensionistas, história que ela nos conta no **Estilo de Vida**.

**Boa leitura!**

## Novos Sócios

**Ângela Maria Salgueiro Marques** (viúva de João Calixto Marques)  
**Josemar Teixeira Carneiro** (Trabalhou em Compras – Sede)

## Óbitos

**Lucia Sampaio Nogueira** - 02/09/2019 - Pensionista  
**Maria Terezinha de Almeida Fratini** - 04/09/2019 - Pensionista  
**Maria Auxiliadora V. de Queiroz** - 16/09/2019 - Pensionista  
**Às famílias, nossos sentimentos.**

### Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)  
Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aappu.com.br – E-mail: aappu@aappu.com.br

#### Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

#### Diretor Administrativo e Financeiro

Aloísio Falco

#### Diretora Social

Sueli Pereira dos Santos

#### Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

#### Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

#### Fotografias

Divulgação AAPPU / Olhar Fotografia

#### Colaboração

Rejane Carvalho e Aki Morita

#### Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva - Flora Marketing

#### Tiragem

1200 exemplares

#### Impressão

Big Editora Gráfica

#### Circulação

Distribuição Gratuita

## ELAINE ROSALI: USIMINAS E AAPPU NO MESMO COMPASSO

“A Usiminas foi meu primeiro e único emprego até a aposentadoria”

Nascida em Belo Horizonte, a segunda filha numa prole de sete irmãos (5 mulheres e 2 homens), a diretora de Comunicação da AAPPU, Elaine Rosali, conheceu uma ponta do universo Usiminas bem cedo: aos 4 anos de idade, através do pai – José Maurílio da Conceição –, começou a frequentar a sede da empresa, fosse para ir ao serviço médico ou participar das festas de Natal, “quando recebia presentes dos sonhos de qualquer criança daquela época”, lembra saudosa. Portanto, diz ela, “nada mais natural do que querer fazer parte da equipe de colaboradores da empresa”.

Ela nos conta sua trajetória:

“Aos 18 anos, fui chamada para uma entrevista. O cargo era de recepcionista, porque eu não tinha o curso de datilografia para exercer a função de secretária. No dia 10 de agosto de 1973, fui admitida. Foi o meu primeiro e único emprego até a aposentadoria. Como havia um sistema de rodízio entre as recepcionistas, que se revezavam entre a Portaria Principal, a Engenharia e a Diretoria, tive a gratíssima satisfação de conhecer e conviver com todos os empregados – do cargo mais simples ao presidente, na época o Dr. Amaro Lanari.

Após dois anos, surgiu uma vaga de secretária na Engenharia. Para concorrer ao cargo, precisava praticar datilografia e aí surgiu o primeiro anjo dos muitos que me ajudaram a aprender e apreender funções mais especializadas: a minha querida Marina Viotti que, na hora do almoço, me ensinava. Da engenharia, fui para a área comercial e, sem querer desmerecer os outros setores por onde passei, foi o meu melhor período na empresa. Pude secretariar, ao mesmo tempo, os inesquecíveis Superintendente Geral, Dr. Josias Ramalho, o Superintendente de Vendas, João Jackson Amaral e o de Marketing, meu querido Geovani dos Santos Carvalho e, depois, o também inesquecível Idalino Coelho Ferreira. O setor comercial da Usiminas não era composto somente de profissionais de excelência, mas de amigos que transformavam o ambiente de trabalho em um local do qual a gente não queria sair. E quando saíamos, o espírito de solidariedade, amizade, companheirismo, cumplicidade, profissionalismo, ética e respeito nos acompanhava. Não vou nomeá-los(as) porque são tantas pessoas que não caberiam neste espaço, mas cada um(a) sente até hoje o carinho que tenho por eles.

Nessa época, me formei em Publicidade e Propaganda e fiz minha pós em Administração de Marketing. Sabendo disso, antes de se aposentar, Geovani Carvalho me transferiu para a Superintendência de Comunicação, onde eu poderia exercer mais especificamente a minha profissão. Tive sorte, porque a equipe do setor tinha muito em comum com o grupo com o qual eu convivía. Basta dizer que lá eu aprofundei o meu relacionamento de amizade com minhas queridíssimas Arminda Soares, Eunice Palma, Isabela Filgueiras, Maria Isabel, Ana Salete Micheletti, Marilda Paiva e os impagáveis Marcelo AB, Helvécio Coelho, Fernando Pazzini e Leonardo Galvani Horta.

Como Coordenadora de Comunicação Interna, eu tinha que ir frequentemente a Ipatinga, acrescentando à minha lista de pessoas especiais o Vanilson Cândido, o Wellington (Tom), a Soledade, a Cristina e a Fátima.



Tia Geni, Elaine, a mãe - Dona Didi e a irmã, Beth

Depois, passei a exercer a função de Coordenadora de Comunicação Externa, o que me levava a trabalhar tanto que muitas vezes saía da empresa para acompanhar a edição do vídeo anual de Desempenho e voltava no dia seguinte direto, sem dormir, para exercer minhas outras atividades, voltando pra casa somente à noite. Mas eu não era a única, o Vanilson que o diga. Todavia, tudo compensava ao vermos a apresentação dos resultados durante o evento de fim de ano, magistralmente coordenado pela Arminda, e os vários prêmios que a empresa recebia nacional e internacionalmente pela produção do vídeo de Desempenho”.



Amigos na AAPPU – segunda família



Mais versões da evolução do Informe

### AAPPU – segunda família

“Em 2010 fui convidada pela Armind e a Maria Ignez para compor uma chapa que iria concorrer à direção da nossa Associação, junto do nosso querido Concesso. Conhecendo o talento, ética e profissionalismo dos três eu aceitei. Também, nesse período e até 2016, tive o prazer de coordenar a área de Eventos e Mídias da AEU, convivendo com pessoas incríveis.

Pouco depois de assumir o cargo de Diretora de Comunicação e após analisar os meios de comunicação utilizados na AAPPU e, é claro, respeitando toda a história das diversas transformações pelas quais já passou, resolvemos modernizar o jornal, o site, a logomarca e incorporar uma mídia mais ágil utilizando o celular para enviar notícias urgentes. Hoje, ao publicarmos a edição de nº 300, queremos agradecer e compartilhar os méritos dessa longevidade e credibilidade com toda a equipe (Margareth Pettersen-jornalista; Lucilene - designer; Nária, Rejane, Urdan e Sueli (colaboradores) que com muita competência e profissionalismo nos ajudam a manter nossos associados e parceiros sempre bem informados sobre saúde, lazer, turismo, cultura e leis que possam afetar o dia a dia de todos nós”.

### Vida

Cantora e sambista de carteirinha, Elaine tem a quem puxar: o pai era exímio bailarino, e a mãe, dona Didi, não perde nenhuma das festas promovidas pela Associação. Confirmam em sua fala: “Embora hoje não tenha muito tempo disponível, me fascina participar de uma boa roda de samba, me reunir com amigos pra jogar conversa fora,

tomar uma cervejinha, dar boas gargalhadas, ler – principalmente livros espíritas – e viajar. Já fui diretora de bloco carnavalesco em BH e integrante por muitos anos da escola de samba Império Serrano, do Rio de Janeiro.

Cantar é uma das minhas paixões e o Coral Usiminas foi, é e sempre será uma das minhas mais gratas realizações. Entretanto, nada substitui juntar-me à minha família e passarmos o dia todo nos divertindo, seja em um almoço formal ou churrasco à beira da piscina, conversando muito e aproveitando a companhia de cada um. Esta é a minha receita de vida!



**Elaine e família (da esquerda para a direita): Eloína, Elaine, dona Didi e Beth; na segunda fila: Robert, Emanuele, Eliane e Randerson.**

## Pergunte ao terapeuta

Sueli Pereira dos Santos\*

Precisamos falar sobre SUICÍDIO. Um tema pesado e triste, mas que a cada dia aumenta mais e mais na nossa sociedade.

A evocação da data com o Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio surgiu de uma iniciativa do Centro de valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e que acontece desde 2015.

É sempre tempo de olharmos com compaixão para cada pessoa que fala sobre esse tema e deseja o autoextermínio, pois essas pessoas desejam acabar com a dor que assola a alma, fratura o coração, destrói sonhos e impossibilita um futuro promissor.

Não conseguem lidar com a perda, com a impotência e a incapacidade inquestionável perante a vida. Essas pessoas não querem desistir, tentam libertar-se da dor que machuca a alma. Só elas sabem o que sentem, a dor e o sofrimento que experimentam.

Há coisas na vida que simplesmente não sabemos resolver. Pensar nisso faz a pessoa se sentir pequena, desamparada, frágil e impotente e daí aparece o medo, a angústia e a desesperança, esquecendo que não somos capazes de resolver tudo, principalmente sozinhos. Sentimento esse que prevalece quando se passa por esse momento, esquecendo que a vida contém, em si, as soluções para tudo.

Quando não souberem como resolver algo, respire lenta e profundamente e entregue suas angústias ao Criador Divino, confiando que no devido tempo a solução virá. Caso não consiga fazer isso sozinho, não desista do bem mais precioso que se tem: a vida. Procure ajuda.

"Às vezes, não é a dor que faz você sofrer, são os seus pensamentos que fazem as coisas parecerem piores do que realmente são”.

Abraços fraternos.

\*Psicoterapeuta



## LAVRAS NOVAS: CAMINHO DE MINAS TRILHADO PELOS ASSOCIADOS

A turma de 47 pessoas que foi a Lavras Novas, no dia 16 de outubro, voltou maravilhada com as paisagens, com o passeio em si que os tirou da rotina e, principalmente, pela convivência com os amigos. Confirmam os recados e fotos do passeio, feito no esquema de turismo dia.



**Viajeiros da AAPPU: registrando os bons momentos**



**A casa torta - uma das atrações de Lavras Novas**

Agradecemos por este lindo dia tão abençoado ! Vocês são top, top top. Bjs carinhosos.

**Bete e Ju**

Agradeço a todos pela alegria e aguardando um próximo encontro. Pena que nem deu tempo para conversar com todos, mas a turminha da cerveja foi demais .... um bate-papo muito legal , boas risadas ... Valeu e abração a todos!

**Marlene Campos**

A viagem foi excelente! Uma cidadezinha muito charmosa! Ótimo estar com todos. Na próxima, contem conosco. Agradecemos à Vilma os deliciosos biscoitinhos. Valeu, Sueli e Wilson! Podem organizar outras.

**Graça e Luiz**

Foi um dia diferente... Que nos tirou da nossa rotina...

Como sempre, mais um dia abençoado. Agradeço pela companhia. Que Deus abençoe todos.

**Wilson e Lívia**

Viagem excelente ao lado de amigos. Passamos o dia acompanhados só de gente de alto astral. Vamos fazer outras viagens como esta. Parabéns à nossa Associação.

**Derio dos Santos**

Agradeço a AAPPU pela iniciativa e oportunidade de ficarmos juntos nesse passeio maravilhoso.

Espero poder participar de outros.

**Francisco**

O sucesso dos biscoitinhos (feitos por mim) é graças à alegria dos participantes...Um passeio tranquilo, deixando um gostinho de quero mais. Abraços da **Vilma e Conrado**, e o nosso agradecimento à AAPPU, via Sueli, Wilson, Rejane e Aki.

**Roberto Conrado**

Obrigada a todos pela ótima companhia! Foi um dia maravilhoso. Parabéns e obrigada à Associação e aos coordenadores.

**Maria de Lourdes Mateus**

Agradeço à Sueli, ao Francisco e à AAPPU, foram muito bons o passeio e as companhias. Que venham outros passeios!

**Ângela**

Parabéns, Sueli, pela sua excelente organização da viagem a Lavras Novas. A viagem e o restaurante, acredito que tenham sido muito bem avaliados por todos. A turma, muito agradável e alegre. Para mim, foi um dia maravilhoso!

**Cirley Salgado**

Obrigada a todos foi um dia maravilhoso. Só alegria. Até a próxima!!!

**Maria Celeste**

Um passeio legal em Lavras Novas. Que tal mais outros passeios nesse estilo bate-volta? Festival de jaboticabas em Sabará, etc. Agradeço a especial atenção de Rejane e Sueli. Abraço!

**Maria Aparecida Grossi**

## Arte em grafite

Seguindo as orientações da Prefeitura de Belo Horizonte, a AEU fez uma pintura artística trazendo benefícios às comunidades dos Bairros Engenho Nogueira e Ouro Preto.

Trata-se da maior área contínua de grafitação de Belo Horizonte, perfazendo 720 metros quadrados de muros, que anteriormente tinham a monotonia do cinza para explodir em cores vibrantes, feitas pelo grafiteiro (premiado internacionalmente) Carlos Filipe Gonçalves, o Hyper. O muro em questão, fica na divisa do clube, na Rua Desembargador Paulo Mota, no bairro Ouro Preto.

A nossa reserva ambiental agora dispõe de um muro onde estão presentes diversos exemplares de nossa fauna e flora, numa beleza e pertinência extraordinária. A diretoria da AEU sente-se gratificada por contribuir para a realização desse projeto que envolveu recursos e logísticas desafiantes, mas que foram levadas a bom termo.



## Usiminas – 57 anos

Em comemoração ao aniversário de 57 anos da Usiminas, a empresa com o apoio da AEU, organizou uma COPA DE FUTEBOL SOCIETY entre seus funcionários e prestadores de serviço. Foram quatro equipes inscritas: Uruguai, Egito, Holanda E México.

A Copa começou dia 26/10 e vai até dia 30/11. Na primeira rodada, tivemos a presença do diretor de pesquisa da Usiminas, Roberto Maia, que deu o pontapé inicial da primeira partida entre Uruguai x México.



*Grupo*

# VALÉRIA BARBOSA

MÚSICA PARA CASAMENTOS, MISSAS, RECEPÇÕES E EVENTOS

31 3278.1683 | 98877.9080 | [www.valeriabarbosa.com.br](http://www.valeriabarbosa.com.br) | [contato@valeriabarbosa.com.br](mailto:contato@valeriabarbosa.com.br)

## AAPPU & FSFX: PLENÁRIA ESCLARECE DÚVIDAS DE ASSOCIADOS

A plenária promovida pela AAPPU, na qual a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) apresentou dados sobre os avanços do Usisaúde, Índice de Desempenho da Saúde Familiar (IDSS), Usifamília e projetos, além dos números das operações realizadas, respondeu a vários questionamentos dos associados e pensionistas que compareceram ao evento, realizado no dia 27 de setembro, no auditório da sede da Usiminas, em Belo Horizonte. Foram abordados, ainda, os diversos planos de saúde da Usiminas, atualizando informações, inclusive sobre o reajuste aplicado este ano, que foi de 10,7% para todos eles.

Ao abrir o evento, a presidente da AAPPU, Maria Ignez G. de Sousa, agradeceu ao presidente da Usiminas, Sérgio Leite, a cessão do espaço e exortou os presentes a fazer perguntas aos expositores da FSFX para tirar todas as dúvidas com respeito à comunicação com os usuários, áreas da saúde e financeira: “Tentamos fazer o melhor possível para que esta plenária alcance os objetivos propostos”, comentou. Maria Ignez lamentou, entretanto, que dos cerca de 1100 associados, apenas 80 se inscreveram. “Depois, reclamam”, ponderou.

Com atuação nas áreas de saúde e educação e operando nos mercados de Minas e São Paulo, a FSFX, que conta 50 anos de atuação, agrega 60 mil assistidos em planos odontológicos, mais de 45 mil da Usiminas; os planos de saúde somam 162 mil clientes, sendo 71 mil da Usiminas; a saúde ocupacional comporta 120 mil assistidos – cerca de 14 mil e 500 da Usiminas. E mais: gerindo quatro hospitais (dois no Vale do Aço, um em Itabira e um em Cubatão), que totalizam mais de 700 leitos, conta 2.715 alunos do maternal ao ensino médio – 513 de funcionários da Usiminas.

Entre os avanços do Usisaúde, o então diretor-executivo da FSFX, Luiz Márcio Araújo Ramos, enumerou a ampliação do número de vinculados ao Usifamília (Minas tem 15.284 beneficiários vinculados e São Paulo 3.655), a pesquisa de satisfação da ANS na qual 88% dos entrevistados consideram bom ou muito bom o serviço prestado e a conquista da nota máxima no IDSS. Dados que, segundo ele, situam a operadora entre as quatro melhores do Brasil e entre as duas melhores de Minas. Também a avaliação do Usifamília, com unidades em Ipatinga, Timóteo, Cel. Fabriciano, Santos e BH, alcança índices superiores a 90%. Ressaltou, ainda, os programas que visam à prevenção da saúde, como o **Compartilhar**, que propõe hábitos saudáveis como forma de qualidade de vida, e o contato via Alô Usisaúde - 0800 772 8999 – disponível 24 horas e que orienta e agiliza o atendimento. Outro tópico abordou as ações da FSFX no controle de despesas médicas e o uso da tecnologia para reduzir custos.

Por sua vez, o superintendente de Inovação da FSFX,



**A presidente da AAPPU, Maria Ignez, abre a plenária em companhia dos representantes da FSFX**

Josiano Chaves, informou sobre as novidades quanto à plataforma do cliente, propondo novas soluções como o agendamento de consultas e exames via whatsapp, prevendo a implantação de um aplicativo que unifique os serviços da operadora com uma inteligência artificial que auxilie o cliente durante os processos.

O associado Aloizio Martins da Costa alinhou os principais pontos discutidos.

### FUNDO SAÚDE

- Apresenta-se em situação de equilíbrio, com índice de “sinistralidade” próximo de 90%. Na atualidade, a “sinistralidade” está mais alta, mas tende a ficar próxima do número acima até o final do ano, em função da aplicação do reajuste.

- A inflação da saúde, no Brasil, assim como no mundo, apresenta-se em patamares muito superiores à chamada inflação oficial. O índice máximo autorizado pela Agência Nacional de Saúde (ANS) para os planos individuais foi de 7,35%. Mas, no caso dos planos coletivos, não existe tal limitação e as demais operadoras aplicaram reajustes em valores muito superiores aos aplicados pelo Usisaúde.

- O grupo do Fundo de Saúde é fechado para novas adesões, permitindo-se novas adesões apenas no caso de novas uniões, nascimento de descendentes, o que faz com que a idade média seja fator de preocupação. No entanto, tem-se conseguido, nos últimos anos, aplicação do mesmo índice dos Planos de Saúde Usiminas I / II.

- Sobre a mensalidade de julho/2019, foi aplicado reajuste de 10,7%. Devido a algumas limitações, não foi possível a cobrança do reajuste no pagamento de agosto. Então, no pagamento de setembro, além do reajuste, está sendo cobrada a diferença de agosto / 2019.

- As categorias A / B / C se diferenciam quanto aos valores de reembolsos, principalmente em casos de internações fora da Rede Conveniada, para uma, três ou cinco vezes a tabela “TOFS”.



- O beneficiário poderá migrar de uma categoria para outra, sendo que a migração do titular implica na migração de dependentes e vinculados. Na migração para categoria superior, os valores da mensalidade passam a vigorar imediatamente, mas para reembolso terão carência de 180 dias. Para migração para categoria inferior, caso tenha ocorrido reembolsos, a mesma somente será permitida 360 após o reembolso.

- Informações sobre o Usisaúde Dental devem ser buscadas no CAC BELO HORIZONTE: Rua dos Otoni, 881, 3º andar - Bairro Santa Efigênia.

Tel.: (31) 3213 1340 Fax: (31) 3213 2945

Horário de atendimento: 8h às 17h30.

## PLANOS DE SAÚDE

- O pessoal da ativa, assim como os aposentados a partir de 2010 (algumas exceções para aqueles que estavam na ativa em 2010 e tinham idade igual ou superior a 55 anos e puderam optar em permanecer no Fundo de Saúde), migraram para o Plano de Saúde Usiminas I (Minas Gerais e Espírito Santo) ou para o Plano de Saúde Usiminas II (São Paulo, RS etc.). Tal diferenciação se deve aos custos.

- Esses planos são regulamentados pela ANS, após a Lei 9.656 de 1998, vigência 2/01/1999. Diferentemente do Fundo de Saúde, os valores das mensalidades variam com a faixa etária (o valor da faixa etária acima de 59 anos não pode ser superior à primeira faixa de zero a 18 anos. No nosso caso, representa cinco vezes, e ao mudar de faixa de 58 para 59 anos é aplicado o índice 75,0%). Estes planos são coparticipativos para consultas/exames laboratoriais, e a cobertura é de acordo com o Roll da ANS.

- A aplicação do reajuste deveria ter sido em julho/2019 e só ocorreu em setembro/2019. Portanto, as diferenças de julho e agosto serão cobradas, respectivamente, nos pagamentos de setembro e outubro/2019.

## GERAL

- Na última avaliação feita pela ANS, o Usisaúde foi considerado uma das quatro melhores operadoras do Brasil.

- Os programas Usifamília, Atitude Rima com Saúde, Alô Usisaúde (0800 772 8999), Usisaúde Aeromédico estão disponíveis para beneficiários, tanto os Planos de Saúde quanto os do Fundo Saúde, além das proveitosas palestras promovidas e divulgadas pela AAPPU.

- O programa Usifamília configura o chamado “Médico de Família”, com profissionais generalistas, ginecologista, pediatra, nutricionista, estando prevista, em breve, a inclusão de ortopedista e dentista, em caráter complementar.

- A título de esclarecimento, vale destacar que existe também o Plano de Saúde – Usifamília, que está disponível no mercado, independentemente do vínculo com a Usiminas, regulamentado pela ANS, com coparticipação e opção de ser individual. Tem diferenciação de preços por faixa etária e também por abrangência. Tem, ainda, uma característica que poderia ser classificada como tendência: o primeiro canal de atendimento seria o generalista, o qual indicaria o especialista a ser consultado posteriormente, se necessário, excetuando-se, claro, as emergências. No Plano de Saúde Usifamília há também alguns casos de adesão coletiva, acessível aos funcionários da FSFX, do Hospital Vila da Serra e do Hospital Madre Teresa.

- Ambulâncias são contempladas para remoções inter-hospitalares.

- O Usisaúde oferece o programa Atenção Domiciliar, mediante solicitação dos interessados e avaliação de casos específicos pela equipe Usifamília, Promoção da Saúde e auditoria médica. O beneficiário deve apresentar solicitação médica na recepção do atendimento do Centro de Atendimento ao Consumidor-BH.

- Está em desenvolvimento aplicativo para agendamentos de consultas e outros procedimentos.



## Opiniões



**Pedro Eugênio da Cunha** – Achei o reajuste razoável, embora o fato de o desconto ter ocorrido todo de uma vez (os não cobrados em agosto e setembro). Também as consultas serem descontadas dois ou três meses depois, complica a vida da gente, desestabiliza. O Usisaúde atende às expectativas, mas alguns detalhes podem melhorar. Mas, no geral, a plenária respondeu às minhas dúvidas

**Flávio Leite Nascif** – Achei que tirou dúvidas. Quanto ao reajuste, que segundo eles foi baseado na inflação, embora seja confortável face ao que foi exposto, é difícil avaliar, não sei quais indicadores foram utilizados. Com respeito aos hospitais, o atendimento não mudou muito, não vejo modernização nos equipamentos, na aparelhagem de ecocardiograma, ressonância etc. Gostaria que disponibilizassem o arquivo desta reunião.

**Rosângela Magalhães** – A reunião foi boa, embora o tempo curto e respondeu, em parte, às minhas dúvidas. Mas penso que há uma falta de conhecimento, deveria haver mais reuniões. Elucidaram a migração dos planos, e sobre o reajuste, considero razoável em relação aos do mercado.

**Elizabeth D'Ávila** – Foi excelente, bom o índice de reajuste, embora eu não tenha uma base técnica, mas confio na administração da FSFX. A reunião foi esclarecedora, deu o caminho para consultas, gostei do Alô Saúde, da abertura da Ouvidoria, um canal mais informal e objetivo.

**Florindo Castilho** – Excelente reunião, tirei muitas dúvidas. Achei o reajuste um pouco salgado, embora bem melhor do que os do mercado. Mas o Fundo Saúde A é um plano ótimo, atende às minhas necessidades. Fico meio preocupado com meu cardiologista – ele reclama com os pacientes sobre o valor da consulta, que considera baixo (R\$80,00), não dá recibo e a consulta é muito rápida.

**Wilson Santos Bastos** – Estava sentindo falta das reuniões, momento para esclarecer dúvidas e levantar questões importantes quanto ao funcionamento do Fundo Saúde – estratégias, planos, visões que ajudem a trazer mais tranquilidade no futuro em questões de saúde na terceira idade, o que mais nos preocupa. Esses encontros são importantíssimos, nada substitui a comunicação pessoal. Reajuste bom, mas mesmo sendo baixo com relação ao mercado, preocupa no tempo futuro – pode ficar difícil de pagar, uma vez que a evolução tecnológica na medicina também traz custos mais altos, quando deveria contribuir para baixá-los. Bom verificar também que o nível de controle da Fundação tranquiliza, face à retidão no controle dos custos.

**Lili Figueiredo** – Gostei da reunião, mas sinto que precisamos reforçar a fidelidade dos profissionais, pois há muitos credenciados saindo. É preciso uma seleção mais cuidadosa dos profissionais. Também há médicos que não podem atender nos seus consultórios: meu cardiologista, que atendia no consultório, agora só no hospital; a marcação é complicada, ficou mais difícil marcar. Nossa preocupação são os custos muito altos, não se falou em baratear os custos. O plano já me ajudou muito.

## Curtas

### TABELA DE PREÇO (2019/2020)

#### Saúde Usiminas I

FAIXA ETÁRIA	ENFERMARIA	APARTAMENTO
00 a 18	R\$ 125,58	R\$ 169,82
19 a 43	R\$ 184,61	R\$ 249,63
44 a 48	R\$ 284,29	R\$ 384,43
49 a 58	R\$ 355,37	R\$ 480,55
A partir de 59	R\$ 621,90	R\$ 840,97

#### Fundo Saúde

PÚBLICO	FUNDO A	FUNDO B	FUNDO C
Apos. e Pensionistas	R\$ 415,13	R\$ 550,74	R\$ 776,82
Dependentes	R\$ 328,79	R\$ 427,43	R\$ 591,84

## CONFLITO EM FAMÍLIA

Ao longo de minha experiência como advogado atendi muitas pessoas que não precisavam de advogado. Na maioria das vezes as pessoas queriam conversar, buscar opinião de pessoa que pudesse transmitir ao ouvinte alguma informação para que ele tomasse uma decisão com base na informação que recebera. Muitos desses atendimentos eram em razão de conflito de família.

Há conflitos que são naturais, motivados por uma doença que abala toda a estrutura familiar. Gastos com remédios, despesas com acompanhantes do doente, consultas com médicos, exames etc. Há quem esteja disponível para o acompanhamento, há quem possa ajudar financeiramente. Essa distribuição de recursos deve ser analisada à luz da capacidade de cada um. Muitas vezes, a falta de entendimento e falta de tolerância são grandes pontos de discórdias. Nesse momento é importantíssimo a disposição dos entes familiares para o entendimento e busca da melhor maneira de se superar as dificuldades. Especialmente nas relações de família, os motivos de desentendimentos estão quase sempre associados ao dinheiro. Falta ou excesso. Por incrível que pareça o grande problema é com excesso de dinheiro, considerando excesso qualquer quantidade, mesmo que não esteja disponível, mas que há perspectiva de disponibilidade, e que é sempre muito esperada.

Esclarecendo melhor a situação, identificamos as questões ligadas à transferência de patrimônio. Tanto vale para inventário, doação, ou um simples empréstimo. Normalmente as questões de empréstimo, são revestidas de ato de confiança, quando muitas vezes nem se pede garantia da coisa ou valor emprestado. Situações que podem ser muito simples e se tornam um grande problema. Um exemplo é o empréstimo que um irmão faz a outro irmão sem qualquer garantia e que normalmente está resguardado pela confiança entre irmãos. Como o tempo é impossível de ser controlado e as condições individuais são transitórias, num determinado momento aquele que emprestou o dinheiro ou bem precisa de reaver o bem ou valor emprestado. Será que o irmão que tomou o empréstimo está em condições de devolver naquele momento?

O conflito pode começar nesse momento, quando não se está em condição de devolver a coisa ou valor emprestado. Se a situação se restringisse apenas aos dois irmãos, ainda poderia ser resolvida, postergando o prazo, renovando a negociação, caso a urgência para reaver o bem não seja tão grande. Mas, a interferência de outros familiares e opiniões divergentes normalmente começam a trazer novos episódios ao “simples empréstimo” e, com frequência, bem desagradáveis. Portanto, pode parecer deselegante, mas todas negociações devem se pautar pela confiança, mas também pela segurança. Não é demais negociar prazo, condições de pagamento, e condições de devolução.

Pedir garantias. Em suma, tudo acertado, é só cumprir o combinado.

### Partilha de bens

Outra situação de conflito também surge quando há partilha de bens, que tanto vale para inventário em razão de morte



assim como partilha em razão de separação. É sempre difícil estabelecer-se a melhor divisão, especialmente quando há bens indivisíveis. Regra geral, a melhor solução é vender os bens e dividir o valor resultante das negociações de alienação. É necessário, para facilitar as relações, que todos sejam acordes quanto aos valores negociados.

Em suma, todos os grandes problemas ou conflitos surgem normalmente em razão da falta de confiança sobre um procedimento ou em razão de sua autoria. O princípio da boa-fé deve ser mantido e respeitado nas relações. A clareza dos procedimentos e das condições negociadas devem ser respeitadas por todos. Entendam sempre que é muito mais fácil encontrar um ponto que seja comum às negociações de modo a se simplificar a busca da solução. O respeito e a tolerância são sempre bons companheiros em todas as negociações.

De maneira geral as pessoas pensam que podem buscar a solução nos Tribunais porque a justiça será feita. Qual justiça? O Tribunal deve seguir as leis. E todos sabemos que nem sempre a lei é justa. Assim, reitero que todo esforço deve ser envidado para a solução fora das raias dos Tribunais. Um aspecto que deve ser levado em conta, em se tratando de partilha, é o custo do processo, dos impostos e dos procedimentos. É natural que as pessoas não estejam acostumadas com os procedimentos cartoriais e tributários. Daí a grande necessidade de se buscar a ajuda de profissional de confiança. As despesas processuais, cartoriais e tributárias acrescidas dos honorários advocatícios são significativas. Uma recomendação muito oportuna é o registro de todos os gastos, uma verdadeira contabilidade dos recursos e gastos.

Quando se elege alguém para cuidar dos eventos, como no caso do Inventário, as responsabilidades e atribuições do Inventariante devem ser respeitadas por todos os herdeiros, e a prestação de contas é fato normal que deve ser demonstrado para todos os envolvidos. Muitas vezes, nem todos os familiares dispõem de recursos para as despesas emergenciais, e ao final do inventário, quando da partilha dos bens, os gastos iniciais que podem ter sido suportados por um herdeiro especificamente, devem ser compensados ou mesmo quitados por todos os beneficiados com a partilha. Assim, para não se correr o risco de sentença desfavorável, de custas e despesas com honorários de advogados, exerce ao máximo a possibilidade de acordo entre as partes.

O orgulho e propósito de não aturar desaforo não ajuda nenhuma alternativa de solução amigável.